



CPLP

COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

# **PLANO INDICATIVO DO FUNDO ESPECIAL**

## **Quadro de Execução de Atividades**

**Ponto de Situação em Fevereiro de 2012**

# Índice

<b>1.</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>Quadro de Execução de Projetos em Curso</b>	<b>6</b>
	– Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)	7
	– Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III	9
	– Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e Timor-Leste - Fase 1	12
	– Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase IV	13
	– Meninos de Rua: inclusão e inserção - Fase II	15
	– Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através da agricultura urbana sustentável (Bissau e Maputo)	18
	– Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - (Legis-CPLP – Fase IV)	19
<b>3.</b>	<b>Valor Global de Projetos em Execução no PIC</b>	<b>21</b>
<b>4.</b>	<b>Memória de Projetos Concluídos (2000-2012)</b>	<b>22</b>
<b>5</b>	<b>Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso</b>	<b>24</b>
	– Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP	25
	– CADAP Internacional (CADAPi) – 6ª Edição do Curso de Alta Direcção em Administração Pública	26
	– ODM Campus Challenge - Ativar jovens universitários pelos ODM – Fase 1 (Cabo Verde e Brasil)	27
	– Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável - STP + TL - Fase 1 – Levantamento	28
<b>6.</b>	<b>Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC</b>	<b>29</b>
<b>7.</b>	<b>Memória de Ações Pontuais Concluídas (2000-2012)</b>	<b>30</b>
<b>8.</b>	<b>Grandes Agregados do PIC</b>	<b>32</b>

# 1. Introdução

O ano de 2012 na CPLP será marcado por um conjunto de acontecimentos que, se presume, possam dotar a nossa Comunidade de uma renovada capacidade de intervenção, o que muito contribuirá para o cumprimento dos seus objetivos estatutários. Será inaugurada uma nova sede, é o ano da transição da presidência da CPLP de Angola para Moçambique e, também, o ano em que tomará posse o novo Secretário Executivo.

No que ao Pilar Cooperação diz respeito, no início de 2012, entrou em vigor o novo Regimento do Fundo Especial da CPLP, espera-se a aprovação, em Julho, do novo Programa Indicativo de Cooperação da CPLP para 2012-2015 e de dois Planos Estratégicos de Cooperação Setorial – para a área do ambiente (PECA-CPLP) e da juventude.

É expectável que, em 2012, possam, ainda, surgir outros planos setoriais de cooperação, como o que irá trabalhar a matéria dos Direitos Humanos das Pessoas com Deficiência, e que seja dado um decisivo impulso à prossecução da Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP, nomeadamente através da consagração comunitária do princípio do Direito Humano à Alimentação, o que muito seguramente permitirá que a Comunidade aumente a sua capacidade estratégica de diálogo político com outros atores internacionais.

O início de 2012 ficará, também, ligado à apresentação do novo livro “Reunião dos Pontos Focais de Cooperação (RPFC)”, que se oferece como um renovado esforço dos Pontos Focais de Cooperação e do Secretariado Executivo da CPLP para dotar a Organização de instrumentos que sistematizem os procedimentos e metodologias que vêm sendo aprimorados e introduzidos no funcionamento da Comunidade desde a VI Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em 2006, em Bissau.

Se o ano de 2011 ficou marcado pelo aprofundamento que os Pontos Focais de Cooperação procuraram imprimir aos instrumentos que formatam o desenvolvimento da chamada cooperação comunitária, o ano de 2012 será seguramente um ano de transição para o reforço da capacidade de intervenção dos Pontos Focais e Cooperação, designadamente no que às modalidades de articulação entre a RPFC e as Reuniões Ministeriais diz respeito. Assim, convirá ter em mente que, ao longo deste ano, terão lugar algumas reuniões de cariz ministerial com um importante impacto na esfera da cooperação, como por exemplo nos setores da Saúde, Ambiente, Igualdade de Género, Assuntos do Mar, Turismo e Desporto.

Para o correto acompanhamento e dinamização das dinâmicas resultantes destes encontros ministeriais, muito contribuirá o processo de capacitação dos

Pontos Focais de Cooperação e o fortalecimento da Direção de Cooperação, que jogarão aqui um papel determinante.

Será, igualmente, relevante, que os debates iniciados possam prosseguir no sentido de uma maior apropriação e responsabilidade conjunta dos Estados membros da CPLP quanto aos projetos e ações pontuais que vêm sendo propostos, debatidos e aprovados. Prosseguirá, pois, a aplicação de mecanismos fomentadores de boas práticas tendo em mente a melhoria da governação da cooperação comunitária.

Para acompanhar todo este processo, a Direcção de Cooperação deverá ultrapassar as dificuldades logísticas e de recursos humanos, há muito identificadas pelas mais variadas instâncias, em particular pela própria RPFC, as quais, num ano que será marcado pela exiguidade de recursos, dificilmente poderão ser compatibilizadas ou superadas.

O Quadro de Planeamento das Atividades da Direcção de Cooperação para o ano de 2012, é paradigmático desta preocupação e reflete bem o pensamento que aqui se expressa.

Não obstante, o acompanhamento e monitorização das atividades constantes do PIC, continua a ser subsidiado pelo desenvolvimento de procedimentos e metodologias, que vêm sendo confirmadas e validadas pela RPFC, para que os projetos e ações pontuais aprovadas nas RPFC de 2011 e 2012 possam ter o seu início e decorram no cumprimento dos objetivos e resultados previstos.

O quadro de execução que agora se demonstra traz à evidência um conjunto de indicadores de execução que devem orgulhar a RPFC em termos de eficiência e eficácia. Bastará mencionar que 97% das Atividades constantes do PIC foram aprovadas em 2011, estando agora as mesmas a arrancar. Não existem, portanto, mais do que uma ou duas atividades, sobre as quais possam recair observações menos positivas quanto ao seu grau de execução.

Do PIC em execução é possível retirar algumas conclusões, que nos parecem relevantes:

- Desde que o Fundo Especial teve o seu início (2000-2012), já foram investidos mais de 7 Milhões de Euros em Atividades (programas, projetos e ações pontuais) – PIC em execução acrescido dos valores do PIC já executado;
- O PIC em execução, em Janeiro de 2012, representa cerca de Euros 1,8 milhões face aos Euros 2,2 milhões, em Julho de 2011, o que se explica pela conclusão entretanto ocorrida de algumas atividades;
- Do valor global do PIC em execução, mais de Euros 1,6 milhões são destinados a projetos, a maior parte dos quais com carácter estruturante, dado que procuram acelerar níveis de competência, promovendo capacitação e formação;

- O montante total dos projetos em curso no PIC representa 90% do PIC, o que permite aferir a preocupação da RPFC na aprovação de atividades com níveis sustentados de apropriação pelo lado dos beneficiários;
- O valor do PIC em execução representa cerca de 25% do PIC já executado;
- O PIC executado entre 2000 e 2012 atinge os Euros 5,4 milhões;
- Desde que a Direção de Cooperação foi criada, no final de 2007, as Atividades do PIC representam Euros 4 milhões face aos Euros 3,3 milhões entre 2000 e 2007. Estes valores significam que o PIC entre 2008 e a atualidade representa 55,5% de todo o PIC executado e em execução;
- Entre 2008 e Janeiro de 2012, executaram-se Euros 2 milhões em projetos e Euros 452,000 em ações pontuais, estando atualmente em execução Euros 1,5 milhões em projetos e Euros 151,264 em ações pontuais.

Ao se verificar um crescente aumento dos montantes constantes do PIC e um incremento da participação dos Estados membros na Cooperação Comunitária, é possível concluir que a aprovação da “Nova visão estratégica de cooperação para a CPLP” e do processo de Revisão do Fundo Especial da CPLP, respetivamente pelos XIV e XVI Conselhos de Ministros da CPLP, em Julho de 2009 e 2011, foram passos acertados no fortalecimento do pilar Cooperação da nossa Comunidade.

Em resumo, e para 2012, ficam assim listados os grandes desafios para a Cooperação da CPLP:

- Conclusão do processo de Revisão do Programa Indicativo de Cooperação para 2012-2015;
- Início das atividades de capacitação e reforço dos Pontos Focais de Cooperação;
- Incremento da articulação entre as RPFC e as Reuniões Ministeriais;
- Aumento do envolvimento dos Pontos Focais de Cooperação beneficiários de ações de cooperação comunitária na identificação e apresentação de Atividades.

Será também desejável que, durante o ano de 2012, possa ser estimulada uma participação cada vez mais ativa dos Estados membros beneficiários e do Secretariado Executivo na identificação conjunta com os Estados membros de propostas de Atividades a desenvolver.

## **2. Quadro de Execução de Projetos em Curso**

Código		Título do Projeto					
Pr25/LB/07		<b>Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> O1) Constituir centros de referência em documentação, comunicação e educação ambiental – Salas Verdes, e O2) Elaborar o Programa de Educação Ambiental da CPLP</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Duas Salas Verdes em cada um dos Estados membros da CPLP implantadas; R2) Rede de comunicação entre as salas verdes estabelecida; R3) Seminário CPLP de Educação Ambiental realizado; e R4) Estratégias para a Campanha Internacional de Educação Ambiental com ênfase no tema Mudanças Climáticas definidas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
ABC, Brasil IPAD, Portugal	Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Brasil	PALOP e Timor Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			203.446,00	126.705,00	125.721,90	0,00	125.721,90
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Na XXI RPFC, realizada em Luanda, em Julho de 2010, por ocasião da VIII CCEG da CPLP, o PFC do Brasil informou que a proposta de reformulação do projeto em tempo acordada entre o Ministério do Meio Ambiente e o SECPLP (ver observações abaixo) não poderá ser implementada. Nesse sentido, seria apresentado um Plano de Trabalho com base nos pressupostos iniciais do projeto;</li> <li>No dia 24 de Agosto de 2010, o SECPLP recebeu comunicação da entidade Executora, o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, que referia o interesse em contratar uma consultoria para dar continuidade ao processo de implementação das Salas verdes nos países da CPLP e questionava sobre os procedimentos necessários para que se viabilizasse essa contratação por meio do Projeto de Educação Ambiental/CPLP.</li> <li>O Secretariado Executivo informou a entidade executora sobre os procedimentos a seguir, não existindo, desde essa altura, novos desenvolvimentos a reportar.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Na sequência da realização, em Brasília, em Maio de 2006, da III Reunião dos Ministros do Ambiente da CPLP, que adotou uma Plataforma de Cooperação da CPLP na área ambiental, foi apresentada à XIV RPFC, em Lisboa, em Fevereiro de 2007, um Projeto de Educação Ambiental;</li> <li>O projeto foi aprovado na XV RPFC, de Julho de 2007, em Lisboa.</li> <li>O projeto foi novamente apresentado à XVI RPFC, de Fevereiro de 2008, para garantia do compromisso financeiro de PT, o que foi confirmado nessa ocasião;</li> </ul>					

Código	Título do Projeto
Pr25/LB/07	<p align="center"><b>Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto foi submetido pelos Governos de ANG, BR, CV e PT;</li> <li>• A primeira atividade oficial do projeto foi realizada por ocasião do I Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países Lusófonos e Galiza, realizado na Galiza, em Setembro de 2007, tendo nessa oportunidade sido constituído o Comité Gestor do Projeto (Reunião de Pontos Focais de Educação Ambiental da CPLP), que realizou a sua primeira reunião;</li> <li>• A 2ª Reunião do Comité Gestor do projeto foi realizada em Luanda, em Abril de 2008, por ocasião da IV Reunião de Ministros do Meio Ambiente da CPLP, circunstância em que se elaborou o cronograma de atividades do projeto;</li> <li>• A versão original do projeto recolheu melhoramentos técnicos e foi já nomeada uma coordenadora responsável do lado da agência executora, do MMA do Brasil que, em Julho de 2008, desenvolveu reuniões em Portugal junto do IPAD, CPLP e pontos focais portugueses do projeto, a que se seguiu uma missão a STP;</li> <li>• Em Julho de 2008, foram identificadas salas verdes em todos os EM, à exceção de TL;</li> <li>• Nessa altura esperava-se que as atividades do projeto tivessem início ainda durante a primeira metade do segundo semestre de 2008, o que não ocorreu devido a alterações de cariz institucional no seio da entidade executora;</li> <li>• Em reunião realizada no início de Junho de 2009 com a ABC, em Brasília, a DirCoop teve a oportunidade de trocar impressões frutuosas que permitiram enquadrar virtudes e constrangimentos da proposta brasileira da assinatura de um mecanismo como um "Protocolo de Cooperação".</li> <li>• Durante a XIX RPFC, de Julho de 2009, o PFC do Brasil explicou as especificidades jurídico-administrativas que impediram a assinatura do TaF no modelo usual da CPLP. A RPFC decidiu propor ao Comité de Concertação Permanente (CCP) que analisasse a possibilidade de autorizar o SECPLP a assinar um Protocolo de Cooperação com o Governo brasileiro para início da implementação do Projeto;</li> <li>• A 125ª RCCP autorizou o SECPLP a formalizar a assinatura do referido Protocolo de Cooperação, o que ocorreu em Outubro de 2009.</li> <li>• No seguimento desta assinatura, realizaram-se reuniões de trabalho com representantes da entidade executora, MMA do Brasil. A última destas reuniões realizou-se em Janeiro de 2010 e conduziu às seguintes conclusões: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Necessidade de se efetuar uma leitura crítica às prioridades, objetivos e cronograma de execução do projeto, adequando-o à realidade atual dos beneficiários, uma vez que desde a sua aprovação em sede de RPFC e a assinatura do dito protocolo, passaram mais de 24 meses;</li> <li>○ Desta leitura sairá uma adenda ao projeto que re-equacionará as prioridades do mesmo e que será circulada pelos PFC para consulta e aprovação. O resultado dessa revisão deverá estar pronto até à XX RPFC.</li> <li>○ Procura-se, ainda, enquadrar este projeto no espírito da nova Visão Estratégica de Cooperação da CPLP, tendo por fim último encontrar elos de coerência e lógica com outros projetos da CPLP que buscam fins complementares, como o projeto da Conferência Infância Juvenil pelo Meio Ambiente e a ação de parceria com a FAO (PCT CPLP FAO no quadro da gestão sustentável das terras e combate à desertificação).</li> <li>○ Pretende-se que este exercício possa ser precedido por uma reunião técnica entre os comités gestores ou pontos focais dos projetos para que as lógicas de coerência e maximização dos recursos existentes (técnicos e financeiros) possam ser abordadas numa ótica final de sustentabilidade e apropriação dos resultados de todos os projetos.</li> </ul> </li> </ul>

Código		Título da Ação Pontual					
PR41/LB/11		<b>Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de São Tomé e Príncipe por meio da geração de emprego e renda no segmento de artesanato</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> 1) Capacitar empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) em empreendedorismo social, bem como transferir aos empreendedores conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); 2) Elaborar manual de procedimentos para desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confeção de produtos artesanais; 3) Criar e manter estrutura física e de gestão, criando bases sustentáveis para as atividades desenvolvidas no Projeto; 4) Criar novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais e fortalecer os mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense; 5) Monitorar e avaliar o Projeto para o alcance dos resultados</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) capacitados em empreendedorismo social, e aprendizes capacitados em conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais; R2) Manual de procedimentos elaborado para o desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confeção de produtos artesanais; R3) Estrutura física e de gestão criadas e mantidas para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas no Projeto; R4) Novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais criados e mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense fortalecidos; R5) Projeto monitorado e avaliado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
ABC, Brasil	Instituto Mazal - Brasil e Instituto da Juventude, da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, de São	EM da CPLP Fase 1 - S. Tomé e Príncipe	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			982.909,00	727.309,00	446.481,15	228.519,65	217.961,50

Código		Título da Ação Pontual					
PR41/LB/11		Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III					
	Tomé e Príncipe						
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os consultores partiram para o terreno no início de Julho de 2011, tendo iniciado de imediato as atividades previstas.</li> <li>• Concomitantemente foram identificados e adquiridos um conjunto de materiais/inputs técnicos (Máquinas de costura e informática), que forma entretanto remetidos para S. Tomé.</li> <li>• A 29 de Julho de 2011 teve lugar a abertura oficial das Oficinas. Desde então, foram já iniciadas as seguintes atividades: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade A1.1.1 – Seleção de especialistas que farão parte da gestão e execução do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1.1.2 – Contratação a Equipa de Gestão executiva do projeto;</li> <li>○ Atividade A1.1.3 – Prover meios para o deslocamento de representantes da equipe de gestão executiva em missões a STP e Portugal para indicar e encaminhar para a CPLP a relação de máquinas e de computadores que serão adquiridos em Lisboa e entregues em STP para dar início às atividades da 2ª fase do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.4 – Contratação de um profissional para gerir os procedimentos administrativos do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.5 – Desenhar o Plano de Execução do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.6 – Contratação da Assessoria Jurídica para o Projeto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.7 – Realizar Pesquisa de Orçamentos;</li> <li>○ Atividade A1. 1.8 – Contratação de um Coordenador Técnico Brasileiro (Especialista em design) para o desenvolvimento do produto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.9 – Envio do Coordenador Técnico do Projeto para Missões de Acompanhamento;</li> <li>○ Atividade A1.1.10 – Realização de um seminário de apresentação do projeto em STP;</li> <li>○ Neste seminário foram abordadas as diretrizes de implantação dessas fases, as responsabilidades do Instituto Mazal, a distribuição de bolsas e geração de rendimentos para os jovens, mulheres e artesãos marceneiros que participaram da 1ª fase, inscritos para a 2ª e 3ª fases do Projeto.</li> <li>○ Participaram do evento: 1 representante do SECPLP, representantes do Governo Brasileiro, representantes do Governo Santomense, a Diretora do Núcleo de Cooperação Técnica entre os dois países, a Diretora do Instituto Juventude e demais autoridades.</li> <li>○ Atividade A1. 1.11 – Realizar encontro para a apresentação do Plano de Execução do Projecto no Brasil;</li> <li>○ Atividade A1.1.12 – Atividade de cadastro da equipa capacitada na 1ª fase do Projeto e que participarão das 2ª e 3ª fases do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1.1.13 – Apresentar o supervisor administrativo, logística e de gestão que realizará todas as atividades em conjunto com 4 multiplicadores e 10 líderes santomenses, indicados pelo Instituto Juventude e pelos consultores do Projeto;</li> <li>○ Atividade A1. 1.14 – Criar metodologias para a melhoria das condições de trabalho, em</li> </ul> </li> </ul>					

Código	Título da Ação Pontual
PR41/LB/11	<p align="center"><b>Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III</b></p>
	<p>relacionamento interpessoal, prevenção de doenças, acidentes e segurança no trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Atividade A1. 1.15 – Capacitação em Técnicas de Empreendedorismo Social e Empresarial;</li> <li>○ Atividade A1. 1.16 – Capacitação em Técnicas de Controle, Gestão Administrativa de Processos para a Produção e Comercialização;</li> <li>○ Atividade A1. 1.17 – Capacitação em Técnicas de Tingimento Vegetal;</li> <li>○ Atividade A1. 1.18 – Capacitação em Técnicas de Papel Artesanal;</li> <li>○ Atividade A1. 1.19 – Capacitação em Técnicas de Bordado e Costura;</li> <li>○ Atividade A1. 1.20 – Capacitação em Técnicas de Design de Moda e Modelagem;</li> <li>○ Atividade A1. 1.21 – Capacitação em Técnicas de Design de Moda Vestuário e Interior de Casa;</li> <li>○ Atividade A1. 1.22 – Capacitação em Técnicas de Design de Bolsas e Acessórios;</li> <li>○ Atividade A1. 1.23 – Capacitação em Técnicas de Design para Marcenaria;</li> <li>○ Atividade A1. 1.25 – Capacitação em Técnicas de Gestão Comercial;</li> <li>○ Atividade A1. 1.26 – Capacitação em Técnicas de Marcenaria;</li> <li>○ Atividade A1. 1.27 – Capacitação em Modelagem, Corte e Costura;</li> <li>○ Atividade A1. 1.28 – Capacitação em Manutenção e Conserto de Máquinas de Costura;</li> <li>○ Atividade A1. 1.29 – Comparar Máquinas e Equipamentos para Oficinas de Capacitação;</li> <li>○ Atividade A1. 1.30 – Comprar Insumos para a realização das Oficinas;</li> <li>○ Atividade A1. 1.31 – Pagar Bolsa-Auxílio aos líderes santomenses (multiplicadores) das Oficinas;</li> <li>○ Atividade A1. 1.32 – Pagar Bolsa-Auxílio aos empreendedores aprendizes.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Essas atividades permitiram contribuir para os seguintes resultados: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Capacitação de empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) em empreendedorismo social, bem como transferência de conhecimentos aos empreendedores de produção de papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem, corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, corno, coco, bambu e fibras naturais).</li> <li>○ Há assinalar dificuldades persistentes em termos da regularização da transferência de recursos entre a CPLP e a Entidade Executora, essencialmente motivadas por questões de natureza bancária e de paridade de moeda.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Observações</b>	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● O projeto foi aprovado na XXII RPFC, de Março de 2011 em Lisboa.</li> <li>● O Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a CPLP foi assinado a 3 de Março de 2011.</li> <li>● O projeto teve o seu início em Julho de 2011.</li> </ul>

Código		Título do Projeto					
Pr42/LDA/11		<b>Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e Timor-Leste – Fase 1 (2012)</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Consolidar e desenvolver os Sistemas Estatísticos Nacionais (SEN) dos PALOP e Timor-Leste, contribuindo para o desenvolvimento da Capacidade Estatística nos países da CPLP.</p> <p><b>Objetivos específicos:</b> 1) Capacitar os quadros dos respetivos Institutos Nacionais de Estatística (INE) com conhecimentos e técnicas fundamentais em cada uma das áreas de intervenção abrangidas pelo projeto, nomeadamente Apoio Institucional, Geoinformação, IPC e Indicadores de Curto Prazo; Estatísticas Económicas e Contas Nacionais.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Técnicos capacitados em cada uma das áreas de intervenção; R2) Técnicos formados em Instrumentos de planeamento e custeio de atividades; Legislação base mencionada melhorada e/ou implementada nos países-alvo do projeto (Angola, S. Tomé e Príncipe e Moçambique); R3) Classificações, Conceitos e Nomenclaturas disponibilizadas, atualizadas de acordo com os últimos quadros internacionais; ações de formação das classificações desenvolvidas para entrada em pleno funcionamento; R4) Capacidade reforçada no domínio da gestão e constituição de dados geográficos; R5) Capacidade reforçada no domínio do Índice de Preços no Consumidor (IPC), Indicadores de Curto-Prazo (ICP) e Análise de Conjuntura; R6) Eficiência e qualidade dos dados produzidos melhoradas na área das Estatísticas das Empresas; metodologias e novos procedimentos adquiridos na área do Comércio Internacional; R7) Novas metodologias adquiridas no âmbito da Arquitetura do Sistema de Contas Nacionais (SCN) e alterações associadas ao SCN 2008;</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
IPAD, Portugal	Instituto Nacional de Estatística, I.P.	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			276.238, 44	196.804,44	196.804,44	0,00	196.804,44
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grau de Implementação</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>O INE de Portugal encontra-se em fase de preparação do arranque do projeto, através da concertação técnica e logística das atividades previstas para cada uma das áreas de intervenção consideradas, tendo já submetido aos países envolvidos propostas de Programa e Termos de Referência para atividades a terem lugar no 1º Trimestre de 2012.</li> <li>Prevê-se assim dar início às primeiras ações em Fevereiro de 2012.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto foi aprovado na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda.</li> <li>O TaF foi assinado em Novembro de 2011.</li> </ul>					

Código		Título do Projeto					
Pr43/LDA/10		<b>Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP e Administração Pública de Timor-Leste (2011-2012) – Fase IV</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Garantir a qualidade das obras de engenharia civil a realizar nos PALOP e em Timor-Leste.</p> <p><b>Objetivo específico:</b> Reforçar a capacidade de intervenção dos LABPALOP e da Administração Pública de Timor-Leste nas obras de engenharia civil de carácter vital, numa lógica de sustentabilidade, credibilidade e reconhecimento das suas capacidades técnicas e dos seus recursos humanos.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Número de solicitações aos LABPALOP, para intervenção em infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento dos seus países, aumentado; R2) Prestação dos técnicos dos LABPALOP diversificada e melhorada; R3) Capacitação dos técnicos do LABPALOP “on the Job”, com base em conhecimentos técnico-científicos adequados ao estágio de desenvolvimento de cada um dos PALOP, melhorada; R4) Intervenções em infraestruturas vitais para as quais os LABPALOP não tenham ainda reunidas as condições para levar a cabo asseguradas; R5) Centros de Documentação dos LABPALOP atualizados; R6) Capacidade de intervenção da Administração Pública de Timor-Leste na análise e concretização de projetos de infraestruturas de engenharia civil melhorada; R7) XXV Reunião do Convénio de Cooperação LABPALOP/LNEC/IPAD realizada</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
IPAD, Portugal	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	PALOP e Timor-Leste	EUR 456.215,95	EUR 205.215,95	EUR 205.215,95	EUR 68.799,28	EUR 136.416,67
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grau de Implementação</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>A XXIV Reunião do Convénio de Cooperação LABPALOP/LNEC/IPAD, teve lugar em Macau, entre 24 e 28 de Outubro de 2011. Esta reunião contou com a presença de representantes dos cinco PALOP, da Secretaria de Estado das Obras Públicas de Timor-Leste, do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo e do Laboratório de Engenharia de Macau.</li> <li>Inserido no programa da XXV Reunião, realizou-se o 3º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP e de Macau. Este Encontro decorreu em duas partes: <ul style="list-style-type: none"> <li>“Sessão Plenária”, aberta a participantes da CPLP e a outros participantes, que incluiu, para além da sessão solene de abertura do Encontro, a apresentação de Conferências.</li> <li>Sessões temáticas, dirigidas essencialmente aos participantes da CPLP, que compreenderam intervenções sobre temas concretos de investigação aplicada em engenharia civil, apresentações relacionadas com as grandes obras públicas nos PALOP e as potenciais intervenções dos laboratórios de engenharia civil no seu</li> </ul> </li> </ul>					

Código	Título do Projeto
Pr43/LDA/10	<b>Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP e Administração Pública de Timor-Leste (2011-2012) – Fase IV</b>
	desenvolvimento. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entretanto, já se iniciaram as diligências para a concretização dos estágios, ações de formação e aquisição de equipamentos previstos. Prevê-se que os primeiros estágios no LNEC se iniciem no mês de fevereiro de 2012.</li> </ul>
<b>Observações</b>	<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto foi aprovado na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda.</li> <li>• As atividades prosseguem a lógica de intervenção da Fase I, II e II, alargando o projeto a Timor-Leste, desdobrando-se em ações de formação, assistência técnica bem como de apoio à aquisição de documentação e equipamentos.</li> <li>• O TaF foi assinado em Novembro de 2011. O primeiro desembolso ocorreu em Dezembro de 2011, tendo o projeto tío o seu início em Outubro de 2011, com a realização da XXV Reunião dos Convénios de Cooperação LABPALOP/LNEC/IPAD.</li> </ul>

Código		Título do Projeto					
Pr44/LDA/11		<b>Meninos de Rua: Inclusão e Inserção – Fase II</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Apoiar crianças e jovens em situação de vulnerabilidade ou exclusão e reforçar organizações que com eles trabalham</p> <p><b>Objetivo(s): Específico(s):</b> i) melhorar as condições de inserção das crianças e jovens, reforçando a autoestima e autoconfiança, através da participação direta na sensibilização e na construção de instrumentos pedagógicos; ii) contribuir para uma consciência de coresponsabilização das sociedades na proteção das crianças e jovens; iii) reforçar as capacidades das ONG envolvidas; iv) favorecer redes informais de intercâmbio e divulgação de boas práticas.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Elaboração de um conjunto de instrumentos pedagógicos de informação, formação e sensibilização, com a participação das crianças e jovens; R2) Realização de programa de sensibilização sobre direitos das crianças e jovens; R3) Reforço das organizações através da partilha de sistematização de experiência e do trabalho em rede</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
IPAD, Portugal	Associação para a Cooperação entre os Povos - ACEP	Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste (PALOP – seguimento fase 1)	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			203.856,86	154.248,00	154.248,00	57.129,00	97.119,00
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Em termos técnicos, a evolução do projeto pode ser reportada do seguinte modo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Deu-se início aos ateliês de ilustração criativa (A.1.1), que se realizaram no mês de Dezembro em Díli. A realização dos ateliês em Cabo Verde está programada para Julho e para Agosto em Moçambique.</li> <li>Em relação à elaboração do manual básico sobre direitos das crianças (A.1.4), foi repensado o modelo proposto em sede de candidatura no sentido de se elaborar um só manual conjunto a todos os países da CPLP em vez dos 5 propostos inicialmente.</li> <li>O parceiro de Moçambique deu início às atividades com recurso a formas de expressão artísticas (A.1.5.), aproveitando o período de pausa letiva (de Novembro a Janeiro), para dinamizar atividades de desenho/pintura, dança tradicional e atividades desportivas com as crianças e jovens que frequentam os espaços da Meninos de Moçambique.</li> <li>O parceiro de S. Tomé e Príncipe deu início ao programa de debates (A.2.1) tendo realizado sessões de apresentação/debate em torno do livro Vozes de Nós na Paroquia da Nossa Senhora da Conceição e na Biblioteca Nacional.</li> </ul> </li> </ul>					

Código	Título do Projeto
Pr44/LDA/11	<p align="center"><b>Meninos de Rua: Inclusão e Inserção – Fase II</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O parceiro de Angola deu início ao programa de comunicação sobre direitos das crianças (A.2.3), tendo organizado a apresentação do livro Vozes de Nós em Luanda.</li> <li>• Na Guiné-Bissau, o grupo de teatro infantil dinamizado pela AMIC no bairro de Enterramento, em Bissau, tem realizado sessões de animação à volta do Centro de Acolhimento da AMIC sobre vários temas relacionados com direitos das crianças.</li> <li>• Em relação ao estudo sobre estratégias de trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade/ exclusão (A.3.1), em cada país, começaram a ser identificadas outras organizações a serem envolvidas e foi acordada uma calendarização das viagens do sociólogo Orlando Garcia ao terreno.</li> <li>• A ACRIDES realizou, em Novembro, uma formação direcionada para as mães das crianças que irão participar nas atividades do projeto.</li> <li>• O Blogue do projeto (A.3.3) tem sido alimentado de forma regular com informações sobre as atividades em curso, à medida que os parceiros vão enviando informações e fotografias.</li> </ul> <p>De referir por fim, algumas dificuldades ao nível dos meios comunicação, que por vezes falham em certos países: a internet é o meio de comunicação privilegiado no projeto, no entanto alguns parceiros têm por vezes dificuldades em aceder ao seu e-mail ou em enviar anexos (nomeadamente fotografias) à entidade executora (ACEP), já que as condições de acesso à internet nem sempre são as melhores. O telemóvel tem por vezes sido a alternativa: alguns parceiros têm recorrido ao envio de sms para comunicar com a entidade executora, para agilizar a passagem de informação sobre as atividades em curso.</p> <p>Em termos de <b>resultados</b> , é possível reportar os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizado um ateliê de ilustração criativa, em Díli, no qual participaram de forma regular cerca de 20 crianças/jovens e recolhidas histórias, desenhos e fotografias com vista à elaboração do manual pedagógico.</li> <li>• Trabalhadas competências sociais e relacionais das crianças e jovens através de atividades de teatro e desporto, com impacto na autoestima e autoconfiança, bem como na relação de confiança entre as crianças/jovens e as organizações e suas equipas.</li> <li>• Realizados debates com públicos diversos (associações, alunos e professores, público em geral) e sessões de trabalho com autoridades do Estado (educação, saúde, polícia) e autoridades religiosas.</li> <li>• Envolvimento das crianças e jovens no programa de sensibilização sobre os seus direitos: as organizações parceiras têm convidado as próprias crianças e jovens a participar nas sessões de debate, apresentação, animação, etc. (na Guiné-Bissau, Angola e S. Tomé e Príncipe, que participaram na 1ª fase do projeto e já dispõem de materiais de sensibilização).</li> <li>• Aumento da visibilidade das organizações e do trabalho por elas desenvolvido, através das apresentações públicas dos materiais (nomeadamente livro Vozes de Nós).</li> <li>• Atualizado o blogue do projeto (mensalmente em Outubro e Novembro e</li> </ul>

Código	Título do Projeto
Pr44/LDA/11	<b>Meninos de Rua: Inclusão e Inserção – Fase II</b>
	semanalmente desde inícios de Dezembro). <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentada a informação sobre as atividades em curso e a visibilidade das organizações e crianças/jovens participantes.</li> </ul>
<b>Observações</b>	<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto foi aprovado na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda.</li> <li>• O TaF foi assinado em Novembro de 2011, tendo correspondido essa assinatura ao momento do primeiro desembolso.</li> <li>• O projeto teve início em Novembro de 2011.</li> </ul>

Código		Título do Projeto					
Pr45/LDA/11		<b>Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através da Agricultura Urbana Sustentável – Bissau e Maputo</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Promover a segurança alimentar nas cidades da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) através do desenvolvimento da agricultura urbana sustentável</p> <p><b>Objetivo(s) específico(s):</b> a) Estudar o contexto da cidade de Bissau e Maputo para a instalação de um Projecto de hortas sociais b) e Criar oportunidades de debate entre as organizações com vista à promoção da agricultura urbana sustentável e da segurança alimentar nas cidades de Bissau e Maputo.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Dois projetos de Hortas Sociais dirigidos a famílias vulneráveis são desenvolvidos; R2) A capacidade dos técnicos das autarquias locais e organizações da sociedade civil (OSC) em desenvolver iniciativas em torno da promoção da segurança alimentar nas cidades recorrendo à agricultura sustentável é melhorada; R3- Contexto institucional favorável ao desenvolvimento de ações concertadas por parte das autarquias locais e OSC na área da agricultura urbana e segurança alimentar é melhorado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
SECLP (Coordenação com RPFC)	Instituto Politécnico de Coimbra / Escola Superior Agrária	PALOP e Timor-Leste	EUR 51.378,00	EUR 51.378,00	EUR 51.378,00	EUR 0,00	EUR 0,00
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não iniciou as suas atividades.					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto foi aprovado na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda, com a decisão de categoria 2.</li> <li>• Entretanto, seguindo as deliberações da XXIII RPFC, realizada em Luanda, e, tal como estabelecido no ponto 7.7. do Relatório aprovado, a 14 de Dezembro de 2011, foram os PFC informados que o processo de revisão do Documento de projeto se encontrava concluído. Assim Moçambique, nomeadamente a cidade de Maputo, foi integrada como beneficiário e o orçamento revisto em consonância.</li> <li>• Não foi possível, apesar da colaboração e empenho da ABC, suscitar o interesse da EMBRAPA também como entidade executora.</li> <li>• O projeto avança assim com o Instituto Politécnico de Coimbra / Escola Superior Agrária como única entidade executora.</li> <li>• O processo de assinatura do protocolo está em negociação entre as partes.</li> <li>• O início do projeto foi agendado para o final do mês de Fevereiro de 2012.</li> <li>• O Secretariado Executivo convidou esta entidade executora a comparecer na XXIV RPFC, de Fevereiro de 2012, para testemunhar perante a Reunião as suas expectativas quanto à execução do projeto.</li> </ul>					

Código		Título do Projeto					
Pr46/LIS/11		<b>Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV (Legis-CPLP – Fase IV)</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Reforçar a sustentabilidade do projeto Legis-PALOP, agora na sua IV fase como Legis-CPLP, assegurando que o sistema se mantém atualizado nos cinco países de forma completa, contínua e uniforme</p> <p><b>Objetivo(s) específico(s):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Criar a Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R);</li> <li>– Reforçar a autonomização das Unidades Técnicas Operacionais e de Gestão (UTO-G) nacionais, nomeadamente a nível da gestão do sistema e na sua divulgação e marketing;</li> <li>– Contribuir para a autossustentação financeira do sistema;</li> <li>– Consolidar a cooperação entre os países (sul-sul)</li> <li>– Criação das condições necessárias ao alargamento progressivo do projeto a Timor-Leste.</li> </ul> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Sistema atualizado através da articulação entre as diversas entidades que compõe as UTO-G nacionais; R2) UTO-G nacionais capacitadas para proceder à efetiva atualização do sistema com a frequência, rigor e qualidade com que este foi desenvolvido; R3) UTO-G nacionais capacitadas para realizar ações de sensibilização/divulgação que visem a sustentabilidade do sistema; R4) Aprovação oficial do Regulamento de Gestão Regional; R5) UTOG-R em operação e articulação com as UTO-G nacionais de acordo com o Regulamento de Gestão Regional; R6) Aumento do nº de utilizadores simples e avançados com elevado grau de satisfação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
IPAD, Portugal	Ecosphere – Consultores em ambiente e desenvolvimento, Lda	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			150.000,00	135.980,00	150.000,00	54.392,00	95.608,00
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de Implementação</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto teve o seu início em janeiro de 2012 e irá dar continuidade às atividades das fases precedentes como sejam: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assistência técnica permanente às UTO-G na manutenção e atualização do sistema, de acordo com procedimentos comuns e harmonizados;</li> <li>▪ Formação presencial das UTO-G nas vertentes de inserção, classificação e gestão;</li> <li>▪ Apoio ao desenvolvimento e implementação das ferramentas de gestão e marketing das UTO-G nacionais, nomeadamente com a promoção de uma reunião à distância com todos os elementos que compõe as UTO-G nacionais para definição de abordagens aos grupos alvo e prioridades de acção e subsequente acompanhamento/assistência das actividades desenvolvidas pelas UTO-G nacionais;</li> <li>▪ Elaboração dos principais instrumentos de divulgação e marketing;</li> </ul> </li> </ul>					

Código	Título do Projeto
Pr46/LIS/11	<b>Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV (Legis-CPLP – Fase IV)</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorização do trabalho desenvolvido pelas UTO-G nacionais de modo a garantir a qualidade e harmonização de processos no sistema;</li> <li>▪ Divulgação e marketing a nível regional;</li> <li>▪ Manutenção e otimização do sistema informático.</li> </ul>
<b>Observações</b>	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A pertinência e o mérito da atividade foram validados pela 142ª Sessão Ordinária do Comité de Concertação Permanente da CPLP, realizada a 28 de Abril de 2011, conforme previsto no Regimento do Fundo Especial, tendo o projeto sido aprovado nesse momento.</li> <li>• A Entidade Financiadora, IPAD, solicitou então que o projeto pudesse ser enquadrado no PIC da CPLP.</li> <li>• O Protocolo foi assinado a 1 de Julho de 2011.</li> </ul> <p><u>Nota Técnica:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Projecto Legis-PALOP foi concebido com financiamento do 9º FED e consolidado em duas fases subsequentes com financiamento do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD).</li> <li>• A tutela do Projecto é dos Ministros da Justiça que, com a assistência técnica da entidade executora, têm desenvolvido atividades diversas sob a designação "Legis-PALOP". A referência que consta dos sítios internet oficiais, designadamente, dos Ministérios, dos próprios Governos beneficiários, Tribunais Superiores, Presidências da República é - Base de Dados Jurídica Oficial dos PALOP.</li> <li>• Conscientes da natureza regional da base de dados jurídica, os Ministros da Justiça acordaram na criação de uma Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R) com base nos seguintes princípios: solidariedade; identidade da comunidade dos PALOP; e uniformidade (conforme Art. 2º do Regulamento Regional, anexo a este Protocolo como Anexo - 1).</li> <li>• Nesse quadro, os Ministros da Justiça decidiram que a UTOG-R funcionaria junto da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), por ser a única entidade supranacional em que os cinco países estão representados, respeitando-se a autonomia dos ordenamentos jurídicos dos PALOP (conforme o Art. 4º do Regulamento Regional) não tendo, no entanto, decidido alterar a designação da Base de Dados.</li> <li>• Prevê-se que no decurso desta fase do projeto sejam criadas as condições para que a designação da base de dados passe a ser "Legis-CPLP" o que, após validação das cinco tutelas, obrigará à alteração do Regulamento Regional e dos regulamentos nacionais publicados nos respetivos jornais oficiais.</li> <li>• O orçamento do presente Documento de Projecto não engloba os custos inerentes a essa alteração que incluem, designadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalho técnico de concertação (eventual encontro regional extraordinário);</li> <li>▪ Alteração do Plano de Comunicação e de Marketing bem como do logótipo assegurando-se que a alteração de designação não afeta a sua identificação pelos grupos-alvo e beneficiários finais;</li> <li>▪ Alteração do sítio internet e do domínio, bem como transferências de contas de correio eletrónico;</li> <li>▪ Alteração dos diversos instrumentos de comunicação (brochuras, banners, cartões, faixas, roll ups, etc);</li> <li>▪ Demais despesas não citadas acima que sejam necessárias no âmbito da alteração referida.</li> </ul> </li> </ul>

### 3. Valor Global de Projetos em Execução no PIC

<b>Codificação</b>	<b>Projetos</b>	<b>Montantes Financiados Pelo FE (Euros)</b>
<b>Pr25/LB/07</b>	Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)	126.705,00
<b>Pr41/LB/11</b>	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III	727.309,00
<b>Pr42/LDA/11</b>	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 1	196.804,44
<b>Pr43/LDA/11</b>	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP - Fase IV	205.215,95
<b>Pr44/LDA/11</b>	Meninos de Rua: inclusão e inserção - Fase II	154.248,00
<b>Pr45/LDA/11</b>	Promoção SA nas cidades da CPLP através da agricultura urbana sustentável	51.378,00
<b>Pr46/LIS/11</b>	Base de Dados Jurídica da CPLP - Fase IV - (Legis-CPLP - Fase IV)	150.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>1.611.660,39</b>

## 4. Memória de Projetos Concluídos (2000-2012)

<b>Codificação</b>	<b>Projetos</b>	<b>Montantes Financiados Pelo FE (Euros)</b>
<b>Pr01/MAP/00</b>	Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE) - Luanda, Angola	448.087,88
<b>Pr02/MAP/00</b>	Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP) - Maputo, Moçambique	567.162,69
<b>Pr03/MAP/00</b>	Curso de Administração e Gestão Escolar para Dirigentes	52.373,72
<b>Pr04/MAP/00</b>	Curso de Formação de Técnicos da Educação	32.442,9
<b>Pr05/MAP/00</b>	Curso de Formação na Área dos Arquivos para os PALOP	66.617,60
<b>Pr06/MAP/00</b>	2º Concurso CPLP – 1ª Obra (nacional/comunitário)	-
<b>Pr07/MAP/00</b>	Estatísticas da Educação	100.126,00
<b>Pr08/ST/01</b>	ETECFORMA – Rede para o Ensino Técnico dos Países de Língua Portuguesa	9.350,00
<b>Pr09/ST/01</b>	Apoio à Guiné-Bissau: Formação de Novos Inspetores e Delegados Regionais do Trabalho e Administração Pública	21.905,30
<b>Pr10/ST/01</b>	Apoio à Guiné-Bissau: Apoio às Mulheres na Produção de Arroz Bas-Fond	17.971,00
<b>Pr11/ST/01</b>	HIV/SIDA	19.383,00
<b>Pr12/ST/01</b>	Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Saúde PALOP	272.493,00
<b>Pr13/ST/01</b>	Cooperação Técnica em Telecomunicações	359.281,00
<b>Pr14/ST/01</b>	Centro Internacional de Juventude da CPLP	33.213,00
<b>Pr15/BR/02</b>	Governo Eletrónico - Rede Colaborativa da CPLP em Governo Electrónico	71.628,89
<b>Pr16/BR/02</b>	Curso de Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento (CEProDe)	70.694,00
<b>Pr17/BR/02</b>	Fortalecimento do Secretariado Executivo	190.030,00
<b>Pr18/LB/04</b>	Treinamento em Análise e Enquadramento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional (ProCTI-MAE)	130.470,00
<b>Pr19/LB/05</b>	Capacitação em Matéria de Negociações Comerciais Internacionais	75.612,00
<b>Pr20/LB/05</b>	Curso sobre Gerenciamento da Cooperação Técnica (ProCTI-MGC)	81.371,00
<b>Pr21/LB/05</b>	Criação de uma Plataforma Informática Acessível aos PALOP para Informação dos Arquivos do IHMT	46.036,57
<b>Pr22/LB/06</b>	Disponibilização de Cultivares e Capacitação para a Implantação de Sistemas Sustentáveis de Produção de Hortaliças em Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe	70.797,68

	e Guiné-Bissau	
<b>Pr23/GB/06</b>	Bolsas CADAPi – 1ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
<b>Pr24/LB/07</b>	Formação e Implementação de Metodologias para a Conservação da Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas	45.000,00
<b>Pr26/LB/07</b>	Bolsas CADAPi – 2ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
<b>Pr27/LB/08</b>	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia PALOP	203.836,00
<b>Pr28/LB/08</b>	Biblioteca Móvel de Enfermagem em Português	15.085,93
<b>Pr29/LB/08</b>	Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Futebol	115.963,91
<b>Pr29/LB/08</b>	Programa para a Implementação de Bancos de Leite Humano	151.957,08
<b>Pr31/LB/08</b>	Curso sobre Gestão do Ciclo do Projeto de Cooperação Técnica (ProCTI-MCP)	94.472,00
<b>Pr32/LB/08</b>	Conferência Internacional infantojuvenil pelo Meio Ambiente: uma contribuição para o Programa de Educação Ambiental da CPLP – 1ª Fase	440.000,00
<b>Pr33/LB/08</b>	I Mostra de Cinema e Audiovisual da CPLP	20.497,66
<b>Pr34/LB/08</b>	Conceção e Edição de Manuais de Aprendizagem de Leitura, Escrita e Aritmética para Distribuição Gratuita nos Países Africanos de Língua Portuguesa e em Timor-Leste – Fase I – “Cartilha de Leitura Escolar”	91.947,00
<b>Pr35/LB/08</b>	O Microcrédito como Forma de Luta contra a Pobreza – Reforço e Capitalização de Boas Práticas	92.438,00
<b>Pr36/LB/08</b>	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase II	202.258,67
<b>Pr37/PRA/09</b>	Meninos de Rua: Inclusão e Inserção (Voz de Nós: Crianças de Rua Protagonistas dos seus Direitos)	142.295,50
<b>Pr38/LB/10</b>	Projeto de Cooperação sobre Reforço de Capacidades em matéria de Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica dos serviços públicos nos PALOP e Timor-Leste	57.817,97
<b>Pr39/LDA/10</b>	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase III	266.627,58
<b>PR40/LB/11</b>	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para os Países de Língua Portuguesa (CPLP) e África (CIICLAA)	31.152,00
	<b>TOTAL</b>	<b>4.788.396,53</b>

## **5. Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso**

Código		Título da Ação Pontual					
Ap06/LB/06		Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Supervisionar e monitorar a implementação dos projetos brasileiros de cooperação técnica, implementação por intermédio da CPLP, com a presença <i>in loco</i> de representantes do MRE/ABC sempre que necessário.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Presença de titulares da ABC, ou dos seus representantes, em eventos singulares que venham a ocorrer no âmbito dos projetos (abertura ou encerramento de cursos e seminários, apresentações sobre a CTPD brasileira, etc.); R2) visitas sistemáticas aos projetos implementados com o apoio do Brasil e obtenção de informações <i>in loco</i> sobre a sua execução; R3) Monitorização periódica dos projetos e de relatórios específicos sobre o seu ponto de situação atual; R4) Melhor aproveitamento das oportunidades da cooperação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
ABC, Brasil	ABC, Brasil	ABC, Brasil	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			58.814,00	58.814,00	58.814,00	20.450,71	38.363,29
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>O Brasil tem vindo a fazer uso desta Ação Pontual para dar continuidade ao seu exercício de supervisão, monitorização e implementação de projetos que recolhem brasileiros destinados a cooperação técnica e implementados pela CPLP.</li> <li>A última utilização deste recurso cobriu a deslocação do PFC do Brasil a Maputo para acompanhamento da última reunião do projeto Governo Eletrónico.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Ação Pontual foi aprovada na XII RPFC, de Fevereiro de 2006, em Lisboa.</li> </ul>					

Código		Título da Ação Pontual					
Ap24/LDA/11		<b>Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 6ª Edição</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Formar uma nova geração de líderes e dirigentes públicos, pertencentes a todos os países que partilham o português e o castelhano como línguas oficiais, abertos e promotores do desenvolvimento e da cooperação internacional.</p> <p><b>Objetivo(s) específico(s):</b> Obtenção de conhecimentos e capacidades adequadas à liderança de equipas e serviços, departamentos e organismos com o objetivo de contribuírem para que as suas Organizações atinjam melhores níveis de qualidade, eficiência e eficácia nos serviços que prestam aos cidadãos, às comunidades e às empresas.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Curso realizado; R2) Dirigentes dos PALOP e Timor-Leste capacitados.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
IPAD, Portugal	Instituto Nacional de Administração (INA, IP)	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			159.686,00	46.179,44	46.179,44	46.179,44	0,00
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O processo formativo decorrerá entre 2 de Março e 29 de Junho de 2012.</li> <li>• De momento está a ser finalizado o calendário da formação e a sua adaptação aos diferentes módulos.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Ação Pontual foi aprovada na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda.</li> <li>• A divulgação do curso decorreu pelas vias habituais</li> <li>• O Protocolo foi assinado em Dezembro de 2011</li> <li>• A seleção dos formandos ficou concluída em Dezembro de 2011.</li> </ul>					

Código		Título da Ação Pontual					
Ap26/LDA/11		<b>ODM Campus Challenge – Ativar jovens Universitários pelos ODM – Cabo Verde e Brasil</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Contribuir para uma cooperação entre os 8 países da CPLP mais eficaz, especialmente no que se refere ao aprendizado Sul-Sul rumo à progressão dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).</p> <p><b>Objetivo(s) específico(s):</b> Promover a reflexão, troca de experiências e o ativismo juvenis enquanto motores de advocacia em prol do cumprimento dos ODM, através da organização de um Concurso/Challenge dirigido a jovens estudantes do Ensino Superior com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> R1) Rede de Parceiros ODM/CPLP criada e em funcionamento; R2) Jovens Activistas pelos ODM mobilizados no Brasil e Cabo Verde; R3) Equipas CPLP realizam concurso ODM e constituem-se em rede.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (31/12/11)
SECLP (Coordenação com RPFC)	Associação PAR – Respostas Sociais	Cabo Verde e Brasil	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			30.674,00	30.674,00	0,00	0,00	0,00
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto aguarda discussão e deliberação da XXIV RPFC para avançar.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A AP foi aprovada na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda, com a decisão de categoria 3.</li> <li>Entretanto, seguindo as deliberações da XXIII RPFC, realizada em Luanda, o Secretariado Executivo trabalhou com a Entidade Executora na reformulação do projeto levada a deliberação da XXIV RPFC.</li> <li>O Secretariado Executivo convidou esta entidade executora a comparecer na XXIV RPFC, de Fevereiro de 2012, para testemunhar perante a Reunião as suas expectativas quanto à execução do projeto</li> </ul>					

Código		Título da Ação Pontual					
Ap27/LDA/11		<b>Manuais de Arquitetura Sustentável para S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste (Fase 1 - Levantamento de terreno)</b>					
<b>Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)</b>		<p><b>Objetivo(s):</b> Levantamento de terreno que permita o desenvolvimento de dois Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável – um para S.Tomé e Príncipe e outro para Timor-Leste.</p> <p><b>Resultado(s) Esperado(s):</b> Levantamento efetuado em S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste sobre boas Práticas de Arquitetura Sustentável.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados ao FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/11)
SECLP (Coordenação com RPFC)	Instituto Politécnico de Coimbra / Escola Superior Agrária	S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			53.176,00	10.176,00	10.176,00	10.176,00	0,00
<b>Grau de Implementação</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O levantamento efetuado em S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste sobre boas Práticas de Arquitetura Sustentável constituirá a base da publicação de dois Manuais de Boas Práticas para esses países.</li> <li>• Cada manual terá cerca de 220-250 páginas, prevendo-se uma tiragem de 1000 exemplares.</li> <li>• Prevê-se que as missões ao terreno tenham o seu início até ao final de Março de 2012.</li> </ul>					
<b>Observações</b>		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Ação Pontual foi aprovada na XXIII RPFC, de Julho de 2011, em Luanda.</li> <li>• O Protocolo foi assinado em Novembro de 2011.</li> </ul>					

## 6. Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC

<b>Codificação</b>	<b>Ações Pontuais</b>	<b>Montantes Financiados Pelo FE (Euros)</b>
<b>Ap06/LB/06</b>	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP	58.814,00
<b>Ap19/LB/10</b>	Rede de Investigação e Desenvolvimento da Malária da CPLP (RIDESMAL)	50.000,00
<b>Ap24/LDA/11</b>	CADAP Internacional (CADAPi) – 6ª Edição do Curso de Alta Direcção em Administração Pública	46.179,44
<b>Ap25/LDA/11</b>	III Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	24.411,43
<b>Ap26/LDA/11</b>	ODM Campus Challenge - Ativar jovens universitários pelos ODM	30.674,00
<b>Ap27/LDA/11</b>	Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável - STP + TL - Fase 1 - Levantamento	10.176,00
	<b>TOTAL</b>	<b>160.078,87</b>

## 7. Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2012)

<b>Codificação</b>	<b>Ações Pontuais</b>	<b>Montantes Financiados CPLP (Euros)</b>
<b>Ap01/ST/01</b>	Fortalecimento Institucional do Secretariado Executivo	39.826,00
<b>Ap02/ST/01</b>	Apetrechamento da Faculdade de Direito de Bissau	13.234,05
<b>Ap03/BR/02</b>	Estudos Lusitanistas	57.846,15
<b>Ap04/LB/03</b>	Apoio à Participação de Técnicos dos Países da CPLP no I Encontro da CPLP de Especialistas sobre Malária	18.475,00
<b>Ap05/LB/05</b>	Seminário sobre Terapêutica da Malária	50.600,00
<b>Ap07/BIS/06</b>	Impressão da Versão em Português do Livro da OMS sobre Cuidados de Saúde para Crianças	12.327,00
<b>Ap08/BIS/06</b>	Conferência Nacional sobre Educação Profissional e Tecnológica: Painel de Intercâmbio entre Países de Língua Portuguesa"	
<b>Ap09/LB/08</b>	<i>Workshop</i> Internacional sobre Clima, Recursos Naturais e Aplicações na CPLP: Parcerias na Área do Clima e Ambiente (WSCRA08)	16.500,00
<b>Ap10/LB/08</b>	Seminários de Formação e Produção de Material Didático no âmbito do Projeto SURRE – África	41.000,00
<b>Ap11/LB/08</b>	Seminário "A importância dos Sistemas de Informação Geográfica na Gestão dos Recursos Geológicos e Mitigação dos Riscos Geológicos	27.546,00
<b>Ap12/LB/08</b>	Rede de Investigação e Desenvolvimento de Saúde – Malária – RIDES	22.500,00
<b>Ap13/LB/08</b>	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 3ª Edição	40.600,00
<b>Ap14/LB/09</b>	Colocação de um Especialista no Setor de Comunicação e Informação da UNESCO	78.479,00
<b>Ap15/PRA/09</b>	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 4ª Edição	40.000,00
<b>Ap16/PRA/09</b>	II Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	16.560,00
<b>Ap17/PRA/09</b>	Oficinas de projetos agrícolas em S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	15.993,60
<b>Ap18/LB/10</b>	Convenção CITES	24.277,30
<b>Ap19/LB/10</b>	Rede de Investigação e Desenvolvimento da Malária da CPLP (RIDESMAL)	50.000,00
<b>Ap20/LB/10</b>	II Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais, e Aplicações nos Países de Língua Oficial Portuguesa (WSCRA10)	14.325,00

<b>Ap22/LDA/10</b>	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 5ª Edição	41.100,00
<b>Ap23/LDA/10</b>	Publicação dos Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável, produzidos no âmbito do projeto SURE_África, em Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique	39.942,23
<b>TOTAL</b>		<b>644.571,33</b>

## 8. Grandes Agregados do PIC

### Montante Global do PIC em Execução

<b>Tipo de Intervenção</b>	<b>Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)</b>
Projetos	1.611.660,39
Ações Pontuais	160.078,87
<b>TOTAL</b>	<b>1.771.739,26</b>

### Memória do PIC Executado (2000-2012)

<b>Tipo de Intervenção</b>	<b>Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)</b>
Projetos	4.788.396,53
Ações Pontuais	644.571,33
<b>TOTAL</b>	<b>5.432.967,86</b>

### PIC em Execução e Executado (2000-2012)

<b>Tipo de Intervenção</b>	<b>Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)</b>
PIC em Execução	1.771.739,26
PIC Executado	5.432.967,86
<b>TOTAL</b>	<b>7.204.707,12</b>